Sumário Executivo Paulista
Resumos Técnicos

Educação Infantil | 2021

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador
João Doria

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo
Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete
Renilda Peres de Lima

Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE

Presidente
Nourival Pantano Junior

Chefe de Gabinete
Ana Claudia Marino Bellotti

Diretor Administrativo e Financeiro
Alexandre Artur Perroni

Diretor de Obras e Serviços
Marcio Ribeiro Gaban

Diretor de Tecnologia da Informação
Marcus Sergius da Silva Teixeira

Diretor de Projetos Especiais
Romero Portella Raposo Filho

Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Av. São Luís, 99 – República - 01046-001 – São Paulo/SP
Telefone: (11) 3158-4000 - www.fde.sp.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

SUMÁRIO EXECUTIVO PAULISTA
RESUMOS TÉCNICOS

EDUCAÇÃO INFANTIL

São Paulo, 2021

SUMÁRIO

EDUCAÇÃO INFANTIL 7

EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE 9

ACESSO À CRECHE 9

SEXO 12

COR OU RAÇA 13

EVOLUÇÃO DA MATRÍCULA POR FAIXA ETÁRIA 14

MATRÍCULA EM TEMPO INTEGRAL 15

EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA 15

ACESSO À PRÉ-ESCOLA 15

SEXO 18

COR OU RAÇA 20

EVOLUÇÃO DA MATRÍCULA POR FAIXA ETÁRIA 22

MATRÍCULA EM TEMPO INTEGRAL 23

ANEXOS 27

MATRÍCULA DA CRECHE POR ÁREA URBANA E RURAL 29

MATRÍCULA DA PRÉ-ESCOLA POR ÁREA URBANA E RURAL 31

EDUCAÇÃO INFANTIL

O Resumo Técnico da Educação Infantil, que integra o Sumário Executivo Paulista, consolida o quantitativo das matrículas e estatísticas de cunho demográfico e socioeducacionais que melhor possam caracterizar o panorama dessa etapa da educação básica no estado de São Paulo.

No estado de São Paulo, o número de matrículas na educação infantil cresceu 11,4% de 2015 a 2019, alcançando 2.298.675 matrículas em 2019. Esse incremento decorreu principalmente em razão do aumento que aconteceu nas matrículas da creche (18,6%). A expansão na pré-escola foi mais moderada: 5,0%.

Tabela 1: Estado de São Paulo
Matrícula na Educação Infantil por rede de ensino
2015-2019

Rede de Ensino	Ano					Variação 2019/2015	
	2015	2016	2017	2018	2019	nº	%
Estadual	1.068	866	1.350	1.261	1.672	604	56,6
Municipal	1.362.087	1.419.572	1.446.538	1.468.679	1.483.605	121.518	8,9
Federal	326	634	578	510	564	238	73,0
Pública	1.363.481	1.421.072	1.448.466	1.470.450	1.485.841	122.360	9,0
Particular	699.436	725.598	732.740	767.525	812.834	113.398	16,2
Total	2.062.917	2.146.670	2.181.206	2.237.975	2.298.675	235.758	11,4

Fonte: MEC/Inep – Censo da Educação Básica.
Notas: 1 – O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.
2 – Exclui matrícula de Atividade Complementar e Atendimento Especializado (AEE).
3 – Inclui matrículas de Educação Especial em classes exclusivas.

Por sua competência legal é evidente que a rede municipal seja a principal provedora na manutenção das duas etapas da educação infantil: o atendimento em creches e na pré-escola, respondendo por 99,8% da oferta da rede pública, uma vez que a rede estadual e a federal complementam essa oferta em situações especificas para um número reduzido de alunos (ver tabela 1).

É importante frisar que essa oferta do setor público municipal vai além do atendimento proporcionado pela administração direta, pois para garantir a ampliação de matrículas na educação infantil, o poder público firma convênios

com instituições privadas – escolas particulares conveniadas, que cada vez mais assumem maior espaço no total de matrículas do setor privado.

Entre 2015 e 2019, a rede particular ampliou em 1,5 pp sua taxa de participação no atendimento da educação infantil, evoluindo de 33,9% para 35,4%.

Uma parte desse acréscimo foi resultado do aumento na taxa de participação da rede particular conveniada que cresceu de 15,3% para 18,5%, uma variação de 3,2 pp no período. Observou-se o oposto em relação à rede não conveniada, uma redução de 1,7 pp, tendo por consequência sua diminuição na taxa de participação: 18,6% em 2015 e 16,9% em 2019.

A adoção da estratégia de firmar convênios (rede particular conveniada) para garantir o atendimento na educação infantil possibilitou que o setor público expandisse a oferta e a gratuidade para mais 80,0% das crianças matriculadas na educação infantil. Em 2015, as escolas públicas e escolas particulares conveniadas juntas respondiam por 81,4% do atendimento e ampliaram essa participação para 83,1% em 2019, uma variação no período de 1,7 pp, conforme demonstrado na tabela apresentada a seguir.

Tabela 2: Estado de São Paulo – Matrícula na Educação Infantil
Taxa de participação por rede de ensino
2015-2019

Rede de Ensino	Ano				
	2015	2016	2017	2018	2019
Estadual	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Municipal	66,0	66,1	66,3	66,6	64,5
Federal	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pública	66,1	66,2	66,4	66,7	64,6
Particular conveniada	15,3	16,3	16,8	17,8	18,5
Particular não conveniada	18,6	17,5	16,8	16,5	16,9
Particular	33,9	33,8	33,6	34,3	35,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep – Censo da Educação Básica.

EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE

ACESSO À CRECHE

Os dados de matrícula na creche indicam que o setor privado tem papel relevante no atendimento dessa etapa da educação infantil, apresentando um crescimento de 24,1%, percentual esse superior ao observado na rede pública: 13,7%.

Tabela 3: Estado de São Paulo – Educação Infantil/ Creche
Matrícula por rede de ensino
2015-2019

Rede de Ensino	Ano					Variação 2019/2015	
	2015	2016	2017	2018	2019	nº	%
Estadual	689	630	923	858	807	118	17,1
Municipal	515.794	547.915	564.217	576.293	586.581	70.787	13,7
Federal	199	371	332	277	301	102	51,3
Pública	516.682	548.916	565.472	577.428	587.689	71.007	13,7
Particular	458.470	487.550	503.637	533.397	569.122	110.652	24,1
Total	975.152	1.036.466	1.069.109	1.110.825	1.156.811	181.659	18,6

Fonte: MEC/Inep – Sinopse Estatística da Educação Básica.
Notas: 1 – O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.
2 – Exclui matrícula de Atividade Complementar e Atendimento Especializado (AEE).
3 – Inclui matrículas de Educação Especial em classes exclusivas.

As redes municipais respondem diretamente por mais da metade do atendimento das crianças matriculadas nas creches em escolas vinculadas à administração direta que ainda complementam a oferta por meio de convênios firmados com instituições e ou escolas do setor privado, mediante o repasse de verbas/financiamento público para as chamadas *"creches conveniadas"*, garantindo a gratuidade e o atendimento educacional das crianças.

Tabela 4: Estado de São Paulo – Educação Infantil/ Creche
Percentual de matrícula por rede de ensino
2015-2019

Rede de Ensino	Ano					Variação
	2015	2016	2017	2018	2019	2019/2015
Estadual	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0
Municipal	52,9	52,9	52,8	51,9	50,7	-2,2
Federal	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pública	53,0	53,0	52,9	52,0	50,8	-2,2
Particular	47,0	47,0	47,1	48,0	49,2	2,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	

Fonte: MEC/Inep – Sinopse Estatística da Educação Básica.

A tabela abaixo evidencia a evolução na cobertura do atendimento de crianças de 0 a 3 anos de idade, no período de 2013 a 2018 e 2019, bem como a estimativa do número de crianças dessa faixa etária atendidas e não atendidas em creche/escola. No último ano, o estado de São Paulo manteve a cobertura estimada para 2018: 49,0% das crianças, aproximadamente, 1,015 mil crianças em escolarização.

Tabela 5: Estado de São Paulo
Número de crianças de 0 a 3 anos de idade por frequência à escola
2013-2019

Ano	Pessoas de 0 a 3 anos	Frequenta Escola		Não Frequenta
		Número	%	
2013	2.380.496	871.610	36,6	1.508.886
2014	2.375.770	956.225	40,2	1.419.545
2015	2.274.447	989.144	43,5	1.285.303
2016	2.073.677	915.144	44,1	1.158.533
2017	2.096.302	987.965	47,1	1.108.337
2018	2.200.848	1.078.119	49,0	1.122.729
2019*	2.072.000	1.015.000	49,0	1.057.000

Fonte: Elaborado pela Dired/Inep com base em dados da Pnad (2013-2015) e Pnad Contínua (2016-2018).
(*) IBGE: Pnad Contínua/Banco SIDRA (2019).

O Plano Nacional de Educação (PNE) e o Plano Estadual de Educação (PEE) estabelecem o atendimento de 50,0% das crianças de 0 a 3 anos nas creches até o final de vigência dos respectivos Planos.

Segundo o Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento do Plano Nacional de Educação/Inep, em 2018, o Estado de São Paulo havia alcançado a maior taxa de cobertura de crianças de 0 a 3 anos na creche: 49,0%, o maior percentual entre todas as unidades da federação e o Distrito Federal.

Informação captada no Banco SIDRA (IBGE), para o ano de 2019, mostra que o estado de São Paulo manteve o acesso no mesmo patamar do ano anterior: 49,0%.

Embora muito próximo do alcance antecipado dessa meta, persistem alguns problemas pontuais exigindo atenção. São quatro localidades: Barra do Turvo, Lavrinhas, Natividade de Serra e Redenção da Serra que ainda não dispõem de atendimento em creches.

Sem dúvida a alta taxa de urbanização paulista justifica a concentração das matrículas da creche na área urbana: 99,3%, no entanto, apesar do número reduzido de matrículas, a área rural teve um acréscimo de 25,7% no período analisado (ver anexo).

A taxa de escolarização das crianças de 0 a 3 anos apontou um crescimento de 6,4 pp em quatro anos (2016-2019). Enquanto a população residente desta faixa etária ampliou apenas 3,3%, a inclusão de estudantes foi de 18,6%, reflexo da parceria entre o governo do Estado de São Paulo e os municípios paulistas para a construção de prédios escolares exclusivos para o atendimento em creches. Desta forma a meta do PEE que prevê um percentual de atendimento de 50,0% até o final da vigência do plano já alcançou 49,0% em 2019 (Tabela 6).

Tabela 6: Estado de São Paulo
População, estudantes e taxa de escolarização das crianças de 0 a 3 anos de idade 2016-2019

Ano	Total (mil pessoas)		Taxa de Escolarização
	População	Estudantes	
2016	2.006	856	42,6
2017	2.024	932	46,0
2018	2.113	1.003	47,5
2019	2.072	1.015	49,0
Variação 2019/2016			
nº	66	159	
%	3,3	18,6	

Fonte: IBGE/Pnad Contínua: Educação 2018 (2016-2018); Banco SIDRA (2019).

SEXO

A análise desses dados pormenorizados por sexo mostra que a inclusão das meninas foi superior à dos meninos, resultando que a taxa de escolarização das meninas já atingiu a meta de 50,0% prevista no PEE (Tabela 7).

Tabela 7: Estado de São Paulo
População e estudantes de 0 a 3 anos por sexo
2016-2019

Ano	População		Estudantes		Taxa de Escolarização	
	Meninos	Meninas	Meninos	Meninas	Meninos	Meninas
2016	1.062	944	449	407	42,3	43,1
2017	1.004	1.020	446	486	44,4	47,6
2018	1.073	1.040	519	484	48,4	46,5
2019	1.018	1.054	488	527	47,9	50,0
Variação 2019/2016						
%	-4,2	11,6	8,7	29,5	5,7	6,9

Fonte: IBGE/Pnad Contínua: Educação 2018 (2016-2018); Banco SIDRA (2019).

Dados da Pnad-c discriminados por cor ou raça mostram que não há registros de discriminação na inclusão de crianças dessa faixa de idade: a taxa de escolarização entre pretos/pardos alcançou 51,2% em 2019, enquanto a dos autodeclarados brancos ficou em 47,7% (Tabela 8).

Cor Ou Raça

Tabela 8: Estado de São Paulo
População e estudantes de 0 a 3 anos por cor ou raça
2016-2019

Ano	População (mil pessoas)			Estudantes (em mil)			Taxa de Escolarização (%)		
	Total[1]	Branca	Preta/ Parda	Total[1]	Branca	Preta/ Parda	Total[1]	Branca	Preta/ Parda
2016	2.006	1.345	643	856	565	281	42,6	42,0	43,7
2017	2.024	1.299	715	932	603	325	46,0	46,4	45,5
2018	2.113	1.374	726	1.003	644	350	47,5	46,9	48,2
2019	2.072	1.297	761	1.015	619	390	49,0	47,7	51,2
Variação 2019/2016									
%	3,3	-3,6	18,4	18,6	9,6	38,8			

Fonte: IBGE: Pnad Contínua: Educação 2018 (2016-2018); Banco SIDRA (2019).
1 – Inclusive as pessoas que se declararam indígenas, amarelas e cor ou raça ignorada.

Um olhar sobre o número e proporção das crianças dessa faixa etária detalhada por cor ou raça permitem verificar que o percentual da categoria *"Outras"* que engloba na Pnad Contínua os *indígenas*, *amarelos* e os que *não declaram cor* fica abaixo de 1,0% (Tabela 9).

Essa informação contrasta com os registros de matrícula por cor/raça, cujo percentual de *"Não Declarada"* é muito mais elevado.

Tabela 9: Estado de São Paulo
Número e proporção de crianças de 0 a 3 anos por cor ou raça
2016-2019

Ano	População (mil pessoas)			Proporção (%)		
	Total[1]	Branca	Preta/Parda	Branca	Preta/Parda	Outras[1]
2016	2.006	1.345	643	67,1	32,0	0,9
2017	2.024	1.299	715	64,2	35,3	0,5
2018	2.113	1.374	726	65,0	34,3	0,6
2019	2.072	1.297	761	62,6	36,7	0,7

Fonte: IBGE: Pnad Contínua: Educação 2018 (2016-2018); Banco SIDRA (2019).
1 – Inclui pessoas que se declararam indígenas, amarelas e cor ou raça ignorada.

A tabela 10 evidencia a falta de informação quanto à cor ou raça nos dados de matrícula, cujo percentual de *"Não Declarada"* ultrapassa os 30,0%. A cor ou raça amarela e indígena somam 0,4%.

Tabela 10: Estado de São Paulo
Creche: Percentual de matrícula total por cor ou raça
2015-2019

Ano	Cor ou raça / total (%)					
	Não Declarada	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena
2015	31,1	50,8	2,2	15,6	0,3	0,1
2016	34,5	48,1	2,1	14,9	0,3	0,1
2017	36,3	46,6	2,0	14,7	0,3	0,1
2018	38,0	44,7	2,0	15,0	0,3	0,1
2019	30,6	47,5	2,5	18,9	0,3	0,1

Fonte: MEC/Inep – Sinopse Estatística da Educação Básica.

EVOLUÇÃO DA MATRÍCULA POR FAIXA ETÁRIA

Condizente com o que prevê a LDB, a matrícula por faixa de idade concentra-se em alunos de até 3 anos de idade: 95,1% em 2019 (Tabela 11).

Tabela 11: Estado de São Paulo
Creche: Matrícula total por faixa de idade
2015 – 2019

Ano	Total	Faixas de Idade (nº)		
		Até 3 anos	4 e 5 anos	6 anos ou mais
2015	975.152	926.821	47.987	344
2016	1.036.466	987.157	49.076	233
2017	1.069.109	1.017.580	51.295	234
2018	1.110.825	1.058.009	52.582	234
2019	1.156.811	1.100.544	55.988	279
Variação 2019/2015				
nº	181.659	173.723	8.001	-65
%	18,6	18,7	16,7	-18,9

Fonte: MEC/Inep – Sinopse Estatística da Educação Básica.
Notas: 1 – O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.
2 – Exclui matrículas de Atividade Complementar e Atendimento Especializado (AEE).
3 – Inclui matrículas de educação especial em Classes Exclusivas.
4 – A faixa etária é calculada considerando a idade do aluno na data de referência do Censo Escolar da Educação Básica.

MATRÍCULA EM TEMPO INTEGRAL

A creche é a etapa/nível de ensino que concentra o maior percentual de matrícula em tempo integral, tanto na rede pública quanto na rede privada: ambas em torno de 75,0% (Tabela 12).

Tabela 12: Estado de São Paulo
Total das Redes: Matrícula em tempo integral na Creche
2015 - 2019

Ano	Rede Pública			Rede Privada		
	Total	Tempo Integral		Total	Tempo Integral	
		nº	%		nº	%
2015	516.682	392.622	76,0	458.470	316.673	69,1
2016	548.916	403.285	73,5	487.550	352.592	72,3
2017	565.472	430.002	76,0	503.637	371.456	73,8
2018	577.428	428.704	74,2	533.397	398.881	74,8
2019	587.689	440.426	74,9	569.122	430.467	75,6
Variação 2015/2019						
nº	71.007	47.804		110.652	113.794	
%	13,7	12,2	-1,0	24,1	35,9	6,6

Fonte: MEC/Inep – Sinopse Estatística da Educação Básica.
Notas: 1– O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.
2 – Não inclui matrículas de Atividade Complementar e Atendimento Especializado (AEE).
3 – Inclui matrículas de educação especial em Classes Exclusivas.

EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ-ESCOLA

ACESSO À PRÉ-ESCOLA

Os dados de matrícula na pré-escola indicam que o setor privado tem um papel menos relevante no atendimento a essa etapa da educação infantil e respondeu em 2019 por 21,3%.

Tabela 13: Estado de São Paulo – Educação Infantil/ Pré-escola
Matrícula por rede de ensino
2015-2019

Rede de Ensino	Ano					Variação 2019/2015	
	2015	2016	2017	2018	2019	nº	%
Estadual	379	236	427	403	865	486	128,2
Municipal	846.293	871.657	882.321	892.386	897.024	50.731	6,0
Federal	127	263	246	233	263	136	107,1
Pública	846.799	872.156	882.994	893.022	898.152	51.353	6,1
Particular	240.966	238.048	229.103	234.128	243.712	2.746	1,1
Total	1.087.765	1.110.204	1.112.097	1.127.150	1.141.864	54.099	5,0

Fonte: MEC/Inep – Sinopse Estatística da Educação Básica.
Notas: 1 – O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.
2 – Exclui matrícula de Atividade Complementar e Atendimento Especializado (AEE).
3 – Inclui matrículas de Educação Especial em classes exclusivas.

As redes municipais respondem por 78,6% do atendimento das crianças matriculadas na pré-escola, e ao contrário do que acontece na creche, no caso da pré-escola o atendimento ocorre majoritariamente em unidades escolares vinculadas à administração direta.

Tabela 14: Estado de São Paulo – Educação Infantil/ Pré-escola
Percentual de matrícula por rede de ensino
2015-2019

Rede de Ensino	Ano				
	2015	2016	2017	2018	2019
Estadual	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Municipal	77,8	78,5	79,3	79,2	78,6
Federal	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pública	77,8	78,6	79,4	79,2	78,7
Particular	22,2	21,4	20,6	20,8	21,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep – Sinopse Estatística da Educação Básica.

Para que o estado de São Paulo alcance a Meta 1 do PNE, reproduzida na integra no Plano Estadual de Educação – PEE, será necessário incluir no atendimento escolar 4,6% da população dessa faixa de idade, conforme dados da coorte de 2019, tendo em vista que ainda não se atingiu a universalização plena estabelecida para 2016.

Embora a taxa de frequência tenha apresentado progressos, observou-se que parte dessa melhora decorre de uma redução da demanda, conforme indicado nas estimativas que apontam diminuição da população/crianças de 4 a 5 anos, em anos específicos: 2014 e 2016.

A tabela 15 mostra a evolução na cobertura de atendimento de crianças de 4 e 5 anos de idade, no período de 2013 a 2019, incluindo a estimativa do Relatório de 3º Ciclo de Monitoramento do Plano Nacional de Educação elaborado pelo MEC/Inep que apresenta e detalha o número de crianças dessa faixa etária atendidas e não atendidas no sistema escolar.

Nos últimos três anos, no estado de São Paulo, a taxa de cobertura permaneceu um pouco acima de 95,0%. Em 2019, calcula-se que 51 mil crianças de 4 e 5 anos ainda não estavam na escola, apesar de norma legal estabelecendo a obrigatoriedade a partir de 4 anos de idade. Em 2019, de acordo com essas estimativas, 95,4%, aproximadamente, 1,050 mil crianças de 4 e 5 anos frequentavam a pré-escola.

Tabela 15: Estado de São Paulo
Número de crianças de 4 e 5 anos de idade por frequência à escola
2013-2019

Ano	Pessoas de 4 e 5 anos	Frequenta Escola		Não Frequenta
		Número	%	
2013	1.133.935	1.036.622	91,4	97.313
2014	1.029.878	958.408	93,1	71.470
2015	1.088.320	1.020.695	93,8	67.625
2016	990.922	911.723	92,0	79.199
2017	1.074.873	1.023.474	95,2	51.399
2018	1.105.344	1.057.722	95,7	47.622
2019*	1.101.000	1.050.000	95,4	51.000

Fonte: Elaborado pela Dired/Inep com base em dados da Pnad (2013-2015) e Pnad Contínua (2016-2018).
(*) IBGE: Pnad Contínua/Banco SIDRA (2019).

Ainda com relação ao atendimento de crianças de 4 e 5 anos, o destaque é a estabilidade observada nos últimos cinco anos em relação aos residentes na área urbana (98,3%) e rural (1,7%) que se mantiveram no patamar (ver anexo).

Os dados da Pnad Contínua – Educação 2018 e a recente edição para 2019 permitem o enfoque de outras informações pouco exploradas em diagnósticos

convencionais da educação: as variáveis – sexo e cor ou raça, que se revelam como uma alternativa instigante e complementar aos cenários tradicionais e que em parte explicam diferenças socioeducacionais.

Muito embora esse tipo de informação tenha espaço nos levantamentos do Censo da Educação Básica, a elevada proporção daqueles que *não declararam cor ou raça* (*"Não Declarada"*) em relação às demais variáveis compromete o discernimento acerca do tema.

SEXO

No estado de São Paulo, a desagregação da informação referente à população e estudantes de 4 e 5 anos por sexo, entre 2016 e 2019, indicou diferenças que merecem destaque.

Considerando o total da população desse grupo etário, a taxa de crescimento foi de 10,3%, no entanto, há distinções no detalhamento por sexo: um aumento de 3,3% entre os meninos e um crescimento bem mais significativo: 19,8% entre as meninas (Tabela 16).

Tabela 16: Estado de São Paulo
População de 4 e 5 anos de idade por sexo
2016-2019

Ano	População (mil pessoas)		
	Total	Masculino	Feminino
2016	999	568	430
2017	1.090	546	544
2018	1.133	592	541
2019	1.101	587	515
Variação 2019/2016			
nº	102	19	85
%	10,3	3,3	19,8

Fonte: IBGE: Pnad Contínua: Educação 2018 (2016-2018), Banco SIDRA (2019).

Também, há diferenças relevantes nas taxas de crescimento relativas ao número de estudantes: 9,5% entre os meninos e 22,3% entre as meninas, portanto um comportamento similar ao observado na análise da creche, evidenciando aumento de "estudantes" superior ao registrado na população, confirmando maior inclusão, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 17: Estado de São Paulo
População e estudantes de 4 e 5 anos de idade por sexo
2016-2019

Ano	População		Estudantes		Taxa de Escolarização	
	Meninos	Meninas	Meninos	Meninas	Meninos	Meninas
2016	568	430	517	395	91,0	91,9
2017	546	544	509	514	93,2	94,5
2018	592	541	555	518	93,8	95,7
2019	587	515	566	483	96,4	93,8
Variação 2019/2016						
%	3,3	19,8	9,5	22,3	5,4	1,9

Fonte: IBGE: Pnad Contínua: Educação 2018 (2016-2018); Banco SIDRA (2019).

O acompanhamento da evolução da taxa de escolarização no período analisado aponta melhor desempenho dos meninos em relação à frequência, atingindo 96,4% em 2019, registrando-se uma variação de 5,4 pp entre 2016 e 2019.

Entre as meninas essas taxas de frequência também evoluíram positivamente entre 2016 e 2018, respectivamente, 91,9%, 94,5% e 95,7%, no entanto regrediu para 93,8% em 2019, um decréscimo de 1,9 pp no último ano.

Os dados dessa síntese demonstram que as meninas tiveram um maior crescimento da população: 19,8% e inclusão na condição de estudante: 22,3%, entretanto, os ganhos em relação à taxa de escolarização foram mais moderados: 1,9 pp no período.

De outra parte, os meninos que tiveram um aumento mais moderado na população de 3,3% e um crescimento de 9,5% no número de estudantes, alcançou maior progresso: 5,4 pp em relação à variação na taxa de escolarização. Ainda cabe registrar que as meninas tiveram taxas de escolarização superior à dos meninos entre 2016 e 2018 e somente em 2019 houve um recuo.

COR OU RAÇA

Um ponto que chama atenção no período analisado são as taxas de escolarização mais favoráveis entre as crianças pretas ou pardas. Com exceção do ano de 2017, esse grupo alcançou taxas de frequência escolar superiores às registradas para as crianças brancas.

Entre 2016 e 2019, o aumento na taxa de cobertura na pré-escola foi de 4,1 pp, evoluindo de 91,3% para 95,4%. Entre pretos/pardos foi de 8,2 pp, e entre os brancos essa variação foi de 1,5 pp.

Essas diferenças explicam o incremento da taxa de frequência de crianças pretas/pardas em 2019 que alcançou 95,5%, acima da taxa geral de 95,4% e de 95,0% estimada para crianças declaradas brancas.

Tabela 18: Estado de São Paulo
População e estudantes de 4 e 5 anos de idade por cor ou raça
2016-2019

Ano	População (mil pessoas)			Estudantes (em mil)			Taxa de Escolarização (%)		
	Total[1]	Branca	Preta/ Parda	Total[1]	Branca	Preta/ Parda	Total[1]	Branca	Preta/ Parda
2016	999	628	366	912	587	320	91,3	93,5	87,3
2017	1.090	666	415	1.023	623	392	93,9	93,6	94,4
2018	1.133	699	420	1.072	660	400	94,7	94,5	95,3
2019	1.101	626	470	1.050	595	449	95,4	95,0	95,5
Variação 2019/2016									
	102	-2	104	138	8	129	4,1	1,5	8,2

Fonte: IBGE: Pnad Contínua: Educação 2018 (2016-2018); Banco SIDRA (2019).
1 – Inclusive as pessoas que se declararam indígenas, amarelas e cor ou raça ignorada.

Em termos de população, a proporção de crianças da cor preta/parda é significativamente menor que das crianças brancas, contudo, elas tiveram uma evolução mais positiva no acesso: 8,2 pp, nos últimos quatro anos, resultando no aumento da participação no processo de escolarização, que passou de 87,3% em 2016 para 95,5% em 2019. Comparativamente, a taxa de escolarização alcançada por esse grupo em 2019, foi 0,5 pp maior que a taxa estimada no grupo de crianças brancas (Tabela 18).

Ainda com relação à cor/raça, a proporção de pessoas de 4 e 5 anos, considerando as categorias preta/parda, branca e *outras* (amarelos, indígenas e cor ou raça não declarada), os resultados apurados reproduzem a mesma tendência, e as pequenas diferenças encontradas foram análogas àquelas registradas na tabela anterior com enfoque na composição da população dessa faixa de idade. Proporcionalmente, a população da cor preta/parda avançou 6,0 pp. entre 2016 e 2019 (Tabela 19).

Tabela 19: Estado de São Paulo
População de 4 e 5 anos de idade por cor ou raça
2016-2019

Ano	População (mil pessoas)			Proporção (%)		
	Total[1]	Branca	Preta/Parda	Branca	Preta/Parda	Outras[1]
2016	999	628	366	62,8	36,7	0,5
2017	1.090	666	415	61,1	38,1	0,8
2018	1.133	699	420	61,7	37,1	1,3
2019	1.101	626	470	56,9	42,7	0,5
Variação 2019/2016						
	102	-2	104	-5,9	6,0	0,0

Fonte: IBGE/ Pnad Contínua: Educação 2018 (dados 2016-2018); Banco SIDRA (2019).
1 – Inclui pessoas que se declararam indígenas, amarelas e cor ou raça ignorada.

Contrariamente ao que é informado nas pesquisas da Pnad/IBGE quanto às características gerais da população no que tange à cor ou raça, os registros anuais do censo da educação básica para o percentual de *"não declarado"* são significativamente elevados – 26,7% em 2019 (Tabela 20), contrastando com as informações de população apresentadas na tabela 19 em que o percentual de *"outras"* engloba os indígenas, amarelos e os de cor ou raça ignorada e que alcançam apenas 0,5%.

Tabela 20: Estado de São Paulo
Percentual de matrícula por cor ou raça
2015-2019

Ano	Cor ou raça / total (%)					
	Não Declarada	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena
2015	25,8	53,6	2,3	17,9	0,4	0,1
2016	26,8	52,8	2,3	17,7	0,4	0,1
2017	28,1	51,8	2,3	17,4	0,3	0,1
2018	30,0	50,3	2,2	17,2	0,3	0,1
2019	26,7	51,1	2,4	19,3	0,3	0,1

Fonte: MEC/Inep – Sinopse Estatística da Educação Básica.

EVOLUÇÃO DA MATRÍCULA POR FAIXA ETÁRIA

Cursar um nível ou etapa de ensino na idade correta, segundo estudos específicos sobre o tema, eleva as chances de melhoria do fluxo escolar em níveis ou segmentos subsequentes, daí a importância de acompanhar a matrícula por faixa etária.

A evolução desses registros entre 2015 e 2019 (Tabelas 21 e 22) mostram que cerca de 93,0% dos matriculados na pré-escola concentram crianças de 4 e 5 anos de idade (1,064 mil em 2019); o complemento, ou tem até 3 anos (2,1%) ou estão com idade de 6 anos ou mais (4,7%).

Tabela 21: Estado de São Paulo
Matrícula na Pré-escola por faixa de idade
2015-2019

Ano	Total	Faixas de Idade (nº)		
		Até 3 anos	4 a 5 anos	6 anos ou mais
2015	1.087.765	22.974	1.012.623	52.168
2016	1.110.204	23.129	1.034.542	52.533
2017	1.112.097	21.504	1.037.123	53.470
2018	1.127.150	29.712	1.045.999	51.439
2019	1.141.864	23.526	1.064.512	53.826
Variação 2019/2015				
nº	54.099	552	51.889	1.658
%	5,0	2,4	5,1	3,2

Fonte: MEC/Inep – Sinopse Estatística da Educação Básica.
Notas: 1- O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.
2 – Exclui matrículas de Atividade Complementar e Atendimento Especializado (AEE).
3 – Inclui matrículas de educação especial em Classes Exclusivas.
4 – A faixa etária é calculada considerando a idade do aluno na data de referência do Censo Escolar da Educação Básica.

Tabela 22: Estado de São Paulo
Percentual da matrícula na Pré-escola por faixa de idade
2015-2019

Ano	Faixas de Idade (%)		
	Até 3 anos	4 a 5 anos	6 anos ou mais
2015	2,1	93,1	4,8
2016	2,1	93,2	4,7
2017	1,9	93,3	4,8
2018	2,6	92,8	4,6
2019	2,1	93,2	4,7

Fonte: MEC/Inep – Sinopse Estatística da Educação Básica.

MATRÍCULA EM TEMPO INTEGRAL

A educação em *tempo integral* tem por finalidade estender a duração da jornada escolar diária dos estudantes, incorporando ou não novas disciplinas no currículo escolar.

A Meta 6 do Plano Estadual de Educação (PEE) propõe aumentar a oferta da *educação em tempo integral* (ETI), ampliando o período de permanência dos

estudantes na escola ou em atividades escolares para pelo menos 25,0% dos matriculados na rede pública até o final da vigência do Plano.

O público-alvo da educação em tempo integral são os alunos da educação básica, cujas matrículas de escolarização são presenciais em escola pública e não pertencem à educação de jovens e adultos nem à educação profissional técnica de nível médio, oferecidas na forma subsequente ou concomitante.

Assim sendo, são considerados em tempo integral os alunos que estão matriculados em turmas presenciais com 7 horas diárias ou mais de duração e aqueles que estão em turmas presenciais com carga horária menor, mas que, somada com o tempo da Atividade Complementar, atinjam 7 horas ou mais de jornada por dia.

A jornada de tempo integral é resultado da somatória da carga horária da matrícula de escolarização do aluno na escola pública com a carga horária total das matrículas de atividade complementar (AC) e/ou de atendimento educacional especializado (AEE) realizada em instituições públicas e/ou privadas.

A matrícula na rede pública apresentou, entre 2015 e 2019, um incremento de 6,1% com crescimento similar da oferta em tempo integral, porém a proporção permanece inalterada em 13,2%.

No mesmo período, a matrícula total na rede privada teve um acréscimo de apenas 1,1% com um aumento de 15,8% em período integral, cujo percentual evoluiu de 20,1% em 2015 para 23,0% em 2019 (Tabela 23).

Tabela 23: Estado de São Paulo
Total das Redes: Matrícula em tempo integral na Pré-escola
2015-2019

Ano	Rede Pública			Rede Privada		
	Total	Tempo Integral		Total	Tempo Integral	
		nº	%		nº	%
2015	846.799	111.844	13,2	240.966	48.496	20,1
2016	872.156	108.031	12,4	238.048	49.188	20,7
2017	882.994	116.232	13,2	229.103	49.814	21,7
2018	893.022	114.773	12,9	234.128	52.431	22,4
2019	898.152	118.516	13,2	243.712	56.137	23,0
Variação 2015/2019						
nº	51.353	6.672		2.746	7.641	
%	6,1	6,0	0,0	1,1	15,8	2,9

Fonte: MEC/Inep – Sinopse Estatística da Educação Básica.
Notas: 1 – O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.
2 – Não inclui matrículas de Atividade Complementar e Atendimento Especializado (AEE).
3 – Inclui matrículas de educação especial em Classes Exclusivas.

ANEXOS

MATRÍCULA DA CRECHE POR ÁREA URBANA E RURAL

Estado de São Paulo – Educação Infantil: Creche
Número de Matrículas na Creche por Localização e rede de ensino
2015-2019

Ano	Número de Matrículas da Creche por Localização e rede de ensino										
	Total	Urbana					Rural				
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
2015	975.152	968.975	159	628	510.916	457.272	6.177	40	61	4.878	1.198
2016	1.036.466	1.029.655	284	574	542.701	486.096	6.811	87	56	5.214	1.454
2017	1.069.109	1.061.714	270	875	558.683	501.886	7.395	62	48	5.534	1.751
2018	1.110.825	1.103.427	211	795	570.833	531.588	7.398	66	63	5.460	1.809
2019	1.156.811	1.149.049	219	752	580.920	567.158	7.762	82	55	5.661	1.964
Variação 2019/2015											
nº	181.659	180.074	60	124	70.004	109.886	1.585	42	-6	783	766
%	18,6	18,6	37,7	19,7	13,7	24,0	25,7	105,0	-9,8	16,1	63,9

Fonte: MEC/Inep – Sinopse Estatística da Educação Básica.

Estado de São Paulo – Educação Infantil: Creche
Número e percentual de Matrículas total na Creche Regular por Localização
2015-2019

Ano	Urbana		Rural	
	nº	%	nº	%
2015	968.975	99,4	6.177	0,6
2016	1.029.655	99,3	6.811	0,7
2017	1.061.714	99,3	7.395	0,7
2018	1.103.427	99,3	7.398	0,7
2019	1.149.049	99,3	7.762	0,7

Fonte: MEC/Inep – Sinopse Estatística da Educação Básica.

Estado de São Paulo – Educação Infantil: Creche
Número de Municípios com oferta de matrículas em Creche por Localização
2019

Localização	Total de municípios		Total
	Com matrículas	Sem matrículas	
Área urbana	640	5	645
Área Rural	116	529	645
Urbano e rural	641	4	645

Fonte: MEC/Inep – Sinopse Estatística da Educação Básica.
Notas: 1) 4 municípios não ofertam matrículas em Creche: Barra do Turvo, Lavrinhas, Natividade da Serra e Redenção da Serra.
2) o município de Arapeí, oferta apenas matrículas na área rural.

MATRÍCULA DA PRÉ-ESCOLA POR ÁREA URBANA E RURAL

Estado de São Paulo – Educação Infantil: Pré-escola
Número de Matrículas da Pré-escola Regular, por Localização e rede de ensino
2015-2019

Ano	Número de Matrículas da Pré-Escola por Localização e rede de ensino										
	Total	Urbana					Rural				
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
2015	1.087.765	1.069.193	97	339	828.741	240.016	18.572	30	40	17.552	950
2016	1.110.204	1.090.381	204	198	853.000	236.979	19.823	59	38	18.657	1.069
2017	1.112.097	1.092.609	191	361	864.103	227.954	19.488	55	66	18.218	1.149
2018	1.127.150	1.107.426	183	343	874.046	232.854	19.724	50	60	18.340	1.274
2019	1.141.864	1.122.243	194	499	879.199	242.351	19.621	69	366	17.825	1.361
Variação 2019/2015											
nº	54.099	53.050	97	160	50.458	2.335	1.049	39	326	273	411
%	5,0	5,0	100,0	47,2	6,1	1,0	5,6	130,0	815,0	1,6	43,3

Fonte: MEC/Inep – Sinopse Estatística.

Estado de São Paulo – Educação Infantil: Pré-escola
Número e percentual de Matrículas Total na Pré-escola Regular por Localização
2015 - 2019

Ano	Urbana		Rural	
	nº	%	nº	%
2015	1.069.193	98,3	18.572	1,7
2016	1.090.381	98,2	19.823	1,8
2017	1.092.609	98,2	19.488	1,8
2018	1.107.426	98,3	19.724	1,7
2019	1.122.243	98,3	19.621	1,7

Fonte: MEC/Inep – Sinopse Estatística da Educação Básica.

Estado de São Paulo – Educação Infantil: Pré-Escola
Número de Municípios com oferta de matrículas em Pré-Escola por Localização
2019

Localização	Total de municípios		Total
	Com matrículas	Sem matrículas	
Área Urbana	644	1	645
Área Rural	195	450	645
Urbano e Rural	645	0	645

Fonte: MEC/Inep – Sinopse Estatística da Educação Básica.
Nota: O município de Arapeí oferta matrículas apenas na área rural.

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FDE

Diretoria de Projetos Especiais – DPE

Romero Portella Raposo Filho

Gerência de Gestão Estratégica – GGE

Maria Isabel Pompei Tafner

Departamento de Gestão Analítica de Dados e Indicadores – DGA

Hélio Amorim de Oliveira
Jesilene Fatima Godoy (Chefe)
Maria Lúcia de Rezende
Maria Tereza Franchon

Departamento de Processos Avaliação e Qualidade – DPAQ

Alberto Ishikava
Helia Aparecida de Freitas Bitar
Maria Cristina Amoroso Alves Cunha
Maria Goreti Lucinda
Maria Nicia Pestana de Castro (Chefe)
Octavio Ferraz Brochado de Almeida Filho

Apoio Administrativo

Vanderli Domingues

FUNDAÇÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO
DA EDUCAÇÃO